

LEITURA II (Heb 10,11-14.18)

É a última vez que lemos a epístola aos Hebreus neste ciclo litúrgico. O texto que nos é proposto é parte da conclusão da reflexão sobre o sacerdócio de Cristo. Aí, o autor repete temas desenvolvidos nos capítulos precedentes, procurando, uma vez mais, pôr em relevo a dimensão salvadora da missão sacerdotal de Jesus. O objetivo é despertar no coração dos crentes uma resposta adequada ao amor de Deus, manifestado na ação de Jesus.

O texto fala da realidade dos sacrifícios pelo pecado, em que eram oferecidos animais no Templo. O autor considera-os ritos externos. O sacrifício de Cristo, oferecido de uma vez para sempre e perpetuado sacramentalmente na Eucaristia, é que nos purifica do pecado.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura da Epístola aos Hebreus ///
Valorizar o <b>Cristo</b> . Ler o <i>itálico</i> em tom diferente. Enfatizar o <u>sublinhado</u> .	Todo o sacerdote da antiga aliança / se apresenta cada dia para exercer o seu ministério / e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, / que nunca poderão perdoar os pecados.// <b>Cristo, ao contrário, /</b> <u>tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, /</u> sentou-Se para sempre à direita de Deus, / esperando desde então que os seus inimigos / sejam postos como escabelo dos seus pés.//
Valorizar o <b>negrito</b> : centro chave da leitura.	Porque, <b>com uma única oblação, /</b> <b>Ele tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica.//</b> Onde há remissão dos pecados, / já não há necessidade de oblação pelo pecado.///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	<b>Palavra do Senhor</b>